



PCMG apura investigação de homicídios recentes em Divinópolis

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Divinópolis, apresentou à imprensa, nesta sexta-feira (11), o resultado das investigações que culminaram na elucidação de três casos distintos de homicídios cometidos nas últimas semanas.

No primeiro dos casos, ocorrido no dia 25 de julho, a vítima, Guilherme Henrique Nogueira da Silva, estava na porta de sua residência, quando foi atraída por Cleiton Rodrigues Silva (conhecido como “Cheiroso”). Na ocasião, Gabriel Naim Faria apareceu sem aviso e os dois suspeitos efetuaram disparos contra a vítima.

O próprio Cleiton, que já possuía extensa ficha criminal, também foi vítima de homicídio em 8 de agosto. Conforme apurado, Gabriel, agora com 18 anos, já era recorrente em práticas criminosas graves desde adolescência. O inquérito atual, por exemplo, é o terceiro referente a um homicídio em que ele figura como investigado.

Já na segunda ocorrência investigada pela PCMG, o crime ocorreu em 28 de julho, quando Ygor Italo Oliveira Martins dirigia um carro roubado, em alta velocidade, fugindo de uma abordagem policial. Ele acabou, durante a evasão, atropelando duas idosas: Maria de Lourdes da Costa, 65 anos, e Gumercinda Maria Pereira, 73, sendo que a primeira veio a óbito em razão dos ferimentos. Ygor foi preso, na quinta-feira (10), após expedição do mandado de prisão preventiva ordenado pela Justiça.

Tiroteio

No dia 1º de agosto, a Polícia Militar recebeu informações de que havia indivíduos armados no bairro Porto Velho. Durante a aproximação policial, foi constatado que se tratava de um grupo de três pessoas. Os suspeitos receberam os militares com disparos de arma de fogo e foram revidados pela equipe policial. Um dos disparos atingiu Diego Maycon Neves, que foi preso em flagrante com uma arma de fogo.

Os policiais militares reconheceram os outros dois indivíduos como sendo Caio Vitor Ribeiro dos Santos e um adolescente de 17 anos, que estavam armados também, mas conseguiram fugir. Caio foi preso em 9 de agosto durante uma tentativa de roubo, sendo reconhecido formalmente pelos militares no dia seguinte como o autor dos disparos contra eles.

Para o delegado Marcos Montalverne, responsável pelos inquéritos, “Caio é autor confesso de um homicídio consumado no dia 24 de julho, quando era adolescente, e também chegou a ser preso, em 2016, com um revólver, e neste ano com uma submetralhadora caseira”, destaca. “Já o adolescente foi apreendido no dia 7 de agosto, pois havia contra ele mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça”, finalizou.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com